



CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO CIENTÍFICO

ESPECIALIDADE: PEDAGOGO

(OPÇÃO: 013)

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas, e o caderno de prova discursiva.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração das provas objetiva e discursiva é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova discursiva, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **08**:

Inovação “made in China”

A China ultrapassou a Alemanha e entrou, pela primeira vez, no top 10 do ranking dos países mais inovadores do mundo, conhecido como Índice Global de Inovação (GII, na sigla em inglês). O indicador é compilado e divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), uma das agências da ONU.

Em 2024, o gigante asiático foi o décimo país mais inovador do planeta. A primeira posição segue com a Suíça, que lidera o GIJ desde 2011. Logo depois aparecem Suécia e EUA. O país latino-americano mais bem posicionado no ranking, composto por 139 países, é o Chile, num intermediário 51º lugar. O Brasil vem logo depois, na 52ª posição.

A entrada da China no top 10 da inovação global é mais um demonstrativo de que Pequim entendeu que o crescimento futuro do PIB depende mais da inovação digital do que da produção em série de bens de consumo que, por serem descartáveis, também podem ser mais facilmente reproduzidos por outros competidores.

Não deixa de ser sintomático que a China passe a figurar na lista dos países mais inovadores do mundo no momento em que a guerra tarifária do presidente dos EUA desordena o fluxo comercial global. Enquanto Trump tem como motivação o passado industrial glorioso dos EUA, a China tenta se antecipar ao futuro.

O país asiático caminha para se tornar o que mais investe em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no mundo, e isso em um momento em que os gastos de outras nações nesse segmento perdem força. Pelas projeções que fazem parte do GIJ, o crescimento dos gastos globais com P&D deve ser de 2,3% neste ano, o percentual mais baixo desde 2010.

Certamente não é coincidência que, em 2024, a China tenha respondido por cerca de um quarto dos pedidos de registro de patentes em todo o mundo, enquanto os pedidos de EUA, Japão e Alemanha, que juntos respondem por cerca de 40% dos registros de patentes globais, tenham caído ligeiramente. A propriedade de patentes está fortemente associada à saúde econômica e ao conhecimento técnico de um país.

Outra área que a China domina é a de número de clusters de inovação (grupo de empresas e fornecedores de um mesmo segmento concentrados em uma determinada região geográfica). Em 2024, havia 24 deles no país asiático, contra 22 nos EUA.

A China tem apostado fortemente na educação, o que explica parte de seu avanço no desenvolvimento de inovações tecnológicas. Exemplo disso é o destaque que o GIJ dá ao bom desempenho dos estudantes chineses no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês).

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 23.09.2025. Adaptado)

- 01.** Considerando as informações textuais, conclui-se corretamente que o título do texto remete à ideia de que
- (A) o registro de patentes globais caiu vertiginosamente em 2024, o que explica a mudança dos investimentos em inovação tecnologia e a ascensão da China nessa área.
 - (B) o alto investimento da China em educação vem convertendo-se em capacidade de inovação tecnológica, ajudando o país a ocupar a décima posição no GIJ em 2024.
 - (C) o investimento da China em inovação tecnológica segue a tendência mundial em pesquisa e desenvolvimento, equiparando-se ao patamar de EUA, Japão e Alemanha.
 - (D) o investimento da China em pesquisa e desenvolvimento mascara as dificuldades que o gigante asiático vem enfrentando para lograr êxito em inovação tecnológica.
 - (E) o novo cenário econômico mundial, decorrente das mudanças tarifárias impostas pelos Estados Unidos, levou a China a criar freios nos investimentos em tecnologia.
- 02.** De acordo com o texto, é coerente concluir que os investimentos da China em inovação tecnológica
- (A) mostram sua preocupação com as emergentes transformações na ordem mundial.
 - (B) revelam a tendência do país de alinhar-se ao passado glorioso dos Estados Unidos.
 - (C) visam solapar as economias de outras potências mundiais, vistas como concorrentes.
 - (D) demonstram que a economia desse país tem um impacto tímido no cenário global.
 - (E) sinalizam que gigante asiático quer reforçar a produção em série de bens de consumo.

03. Considere as passagens:

- O indicador é **compilado** e divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)... (1º parágrafo)
- A **entrada** da China no top 10 da inovação global é mais um demonstrativo... (3º parágrafo)
- Não deixa de ser **sintomático** que a China passe a figurar na lista dos países mais inovadores do mundo... (4º parágrafo)
- ... juntos **respondem** por cerca de 40% dos registros de patentes globais... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) organizado; direito; tendencioso; reputam-se.
- (B) sintetizado; chegada; reiterado; controlam.
- (C) reunido; ingresso; revelador; responsabilizam-se.
- (D) convertido; acesso; expressivo; defrontam-se.
- (E) estudado; ensejo; curioso; arregimentam.

04. O termo destacado está empregado em sentido figurado em:

- (A) ... é mais um demonstrativo de que Pequim entendeu que o **crescimento** futuro do PIB depende mais da inovação digital... (3º parágrafo)
- (B) O país latino-americano mais bem posicionado no ranking, composto por 139 países, é o Chile, num **intermediário** 51º lugar. (2º parágrafo)
- (C) ... (grupo de empresas e fornecedores de um mesmo segmento concentrados em uma determinada **região** geográfica)... (7º parágrafo)
- (D) O **indicador** é compilado e divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), uma das agências da ONU. (1º parágrafo)
- (E) ... a China passe na lista [...] no momento em que a guerra tarifária do presidente dos EUA desordena o **fluxo** comercial global. (4º parágrafo)

05. O motivo que justifica o emprego de vírgula na passagem do 1º parágrafo “A China ultrapassou a Alemanha e entrou, pela primeira vez, no top 10 do ranking dos países mais inovadores do mundo...” também se aplica ao seu emprego em:

- (A) ... o crescimento dos gastos globais com P&D deve ser de 2,3% neste ano, o percentual mais baixo desde 2010. (5º parágrafo)
- (B) Certamente não é coincidência que, em 2024, a China tenha respondido por cerca de um quarto dos pedidos... (6º parágrafo)
- (C) A primeira posição segue com a Suíça, que lidera o GII desde 2011. Logo depois aparecem Suécia e EUA. (2º parágrafo)
- (D) O país latino-americano mais bem posicionado no ranking, composto por 139 países, é o Chile... (2º parágrafo)
- (E) ... enquanto os pedidos de EUA, Japão e Alemanha, que juntos respondem por cerca de 40% dos registros... (6º parágrafo)

06. A China _____ garantir a sua _____ ao top 10 do ranking dos países mais inovadores do mundo graças ao seu _____ de desenvolvimento. Por isso, os chineses _____ que não haverá _____ econômica no país.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) pode... ascensão ... ritmo ... creem ... estagnação
- (B) pôde ... ascensão ... ritmo ... crêem ... estagnação
- (C) pôde ... ascensão ... ritmo ... crêem ... estagnação
- (D) pôde ... ascensão ... ritmo ... creem ... estagnação
- (E) pode ... ascensão ... ritmo ... crêem ... estagnação

07. Assinale a alternativa em que a figura de linguagem presente no verbo destacado é uma prosopopeia e o pronome destacado expressa sentido demonstrativo.

- (A) Em 2024, **havia 24 deles** no país asiático, contra 22 nos EUA. (7º parágrafo)
- (B) A primeira posição **segue** com a Suíça, **que** lidera o GII desde 2011. (2º parágrafo)
- (C) ... O país asiático **caminha** para se tornar **o** que mais investe em pesquisa... (5º parágrafo)
- (D) ... **podem** ser mais facilmente reproduzidos por **outros** competidores. (3º parágrafo)
- (E) ... o que **explica** parte de **seu** avanço no desenvolvimento de inovações tecnológicas. (8º parágrafo)

08. Considere as passagens:

- A primeira posição segue **com** a Suíça... (2º parágrafo)
- ... o crescimento futuro do PIB depende mais da inovação digital **do que** da produção em série de bens de consumo... (3º parágrafo)
- ... **por** serem descartáveis... (3º parágrafo)
- ... o percentual mais baixo **desde** 2010. (5º parágrafo)
- **Certamente** não é coincidência que, em 2024, a China tenha respondido por cerca de um quarto dos pedidos... (7º parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) modo, conformidade, modo, comparação, afirmação.
- (B) lugar, consequência, causa, comparação, afirmação.
- (C) lugar, conformidade, consequência, meio, intensidade.
- (D) posse, comparação, explicação, tempo, intensidade.
- (E) posse, comparação, causa, tempo, afirmação.

Leia o texto para responder às questões de 09 a 13:

O homem da loja vizinha invadiu a sala de aula, gritando que os rapazes do “Lar” lhe tinham roubado um rádio.

O Lar abrigava adolescentes, sem família e sem casa, que acabavam por o abandonar, passado algum tempo, preferindo andar pelas ruas, nas companhias não impostas.

Colérico, o homem insultava-os, derramando toda a raiva armazenada contra os pequenos delinquentes que, volta e meia, se metiam com ele, mais para o enfurecer do que para o roubar. Pelo menos não tínhamos conhecimento de nenhum roubo, na região, que envolvesse os nossos rapazes.

Não faziam um gesto sequer para se defenderem do que o comerciante dizia, limitando-se a olhar para um lado e para o outro, como se estivessem a assistir a um jogo de pingue-pongue. Dei comigo tentando seguir os seus olhares e, quando voltei a atenção para o homem, vi que não tinha ouvido as suas falas finais. Pensei que era um exercício que utilizavam para não se chatearem. Possivelmente, quando eu falava, também olhavam para um nada, num truque anti-chatice. Fiquei furiosa com a descoberta: afinal estava aí a gastar muito do meu tempo, da minha energia, das minhas emoções, e os rapazes desprezavam o que eu dizia!

Voltou-se-me o bom senso a tempo de ouvir o final da revolta do homem da loja.

Prometi-lhe procurar o rádio e devolver-lho, caso o encontrasse, e dei a aula por terminada, no silêncio construído.

(Dina Salústio, “Ele queria tão pouco”. *Momas eram as noites*. 2002. Adaptado)

09. A narradora afirma ter ficado furiosa, porque descobriu que os adolescentes do Lar

- (A) recorriam ao expediente de olhar para um lugar inespecífico com o intuito de vencer uma situação maçante a que estavam expostos.
- (B) deixavam de se comunicar quando confrontados, em uma clara estratégia para serem respeitosos com os seus interlocutores.
- (C) mentiam para ela e para o homem da loja vizinha, uma vez que os roubos eram comuns e eles já não tinham vergonha desses delitos.
- (D) ignoravam seus esforços para torná-los educados, o que lhe exigia tempo, energia e emoções e, além disso, era ofendida verbalmente.
- (E) roubavam o homem da loja vizinha de forma recorrente e, além do mais, importunavam esse senhor, deixando-o em estado de fúria.

10. Considere as passagens:

- O Lar abrigava adolescentes, sem família e sem casa, que acabavam por o abandonar, passado algum tempo, preferindo **andar pelas ruas**, nas companhias não impostas. (2º parágrafo)
- ... como se estivessem a assistir **a um jogo** de pingue-pongue. (4º parágrafo)
- ... e, quando voltei a atenção para o homem, vi que não **tinha ouvido** as suas falas finais. (4º parágrafo)
- **Voltou-se-me** o bom senso a tempo de ouvir o final da revolta do homem da loja. (5º parágrafo)
- Prometi-lhe **procurar** o rádio... (6º parágrafo)

Em conformidade com a norma-padrão, as passagens destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) ir a ruas; a uma partida; ouviria; Voltou-se a mim; que procurava.
- (B) ir a ruas; a uma partida; ouvia; Voltou-se à mim; que procuraria.
- (C) ir à ruas; à uma partida; ouvira; Voltou-se a mim; que procurarei.
- (D) ir às ruas; a uma partida; ouvira; Voltou-se a mim; que procuraria.
- (E) ir às ruas; à uma partida; ouviria; Voltou-se à mim; que procurava.

11. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Gastar meu tempo com os adolescentes eram um tipo de coisa que me deixava bem, e queria que eles gostassem daquilo.
- (B) Quaisquer pessoas que me vissem naquele momento entenderia facilmente por que eu fiquei tão nervosa de repente.
- (C) Os sentimentos de raiva armazenado pelo dono da loja vizinha estavam sendo liberado naquele momento de insultos.
- (D) Haviam, entre o dono da loja e os adolescentes do lar, desentendimentos decorrentes de uma possível situação de roubo.
- (E) As atitudes dos adolescentes para enfurecer o dono da loja eram recorrentes e haviam-se tornado um problema a ele.

12. Considere as frases:

- Era comum que os adolescentes, depois algum tempo, preferissem _____.
- Pensei que era um exercício _____ os adolescentes recorriam para não se chatearem.
- Os adolescentes não faziam nenhum gesto em oposição _____ o comerciante dizia.
- O homem da loja vizinha estava ansioso _____ ter o seu rádio de volta.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ruas ao Lar ... a que ... a que ... por
- (B) as ruas mais do que o Lar ... que ... que ... em
- (C) as ruas ao Lar ... por que ... no que ... para
- (D) mais as ruas que o Lar ... com que ... que ... a
- (E) as ruas do que o Lar ... de que ... do que ... de

13. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal

- (A) O homem agora insultava-os, achando que eles roubaram-no.
- (B) Roubou-se um rádio do homem da loja. Quem pegaria-o ali?
- (C) Os meninos mantinham-se quietos e aquilo lhes era normal.
- (D) Me roubaram um rádio. Não encontrei-o mais em minha loja.
- (E) O homem da sala tinha exaltado-se porque o tinham roubado.

14. Considere a seguinte proposição composta condicional:

Se eu recuso uma proposta de trabalho, então eu perco uma grande oportunidade.

Ela tem como proposição equivalente:

- (A) Eu recuso uma proposta de trabalho e perco uma grande oportunidade.
- (B) Eu não recuso uma proposta de trabalho ou eu perco uma grande oportunidade.
- (C) Se eu perco uma grande oportunidade, então eu recuso uma proposta de trabalho.
- (D) Eu não recuso uma proposta de trabalho e não perco uma grande oportunidade.
- (E) Eu recuso uma proposta de trabalho e não perco uma grande oportunidade.

15. Tem-se a seguinte afirmação.

Leandro é inteligente e Mariana é capaz, ou pelo menos um deles não está interessado.

Uma proposição que corresponde à negação lógica da afirmação dada é:

- (A) Leandro não é inteligente e Mariana não é capaz, e os dois estão interessados.
- (B) Leandro não é inteligente ou Mariana não é capaz, ou os dois estão interessados.
- (C) Leandro não é inteligente ou Mariana não é capaz, e pelo menos um deles está interessado.
- (D) Leandro não é inteligente ou Mariana não é capaz, e os dois estão interessados.
- (E) Leandro não é inteligente e Mariana não é capaz, e pelo menos um deles está interessado.

16. A equipe de trabalho de uma obra é formada por azulejistas, pedreiros, encanadores e eletricitas. Sobre essa equipe, é verdadeiro que:

- todo azulejista é pedreiro,
- alguns encanadores são também eletricitas,
- nenhum pedreiro é encanador,
- há eletricista que é também azulejista.

A partir dessas informações, é necessariamente correto afirmar que

- (A) pelo menos um encanador, que é eletricista, também é azulejista.
- (B) pelo menos um eletricista é pedreiro.
- (C) qualquer azulejista é encanador.
- (D) não há pedreiro que seja azulejista.
- (E) os eletricitas que são encanadores também são pedreiros.

17. Observe as afirmações compostas e o respectivo valor lógico:

I. Se Bruno é bibliotecário, então Aline é arquiteta.
Verdade.

II. Se Eliane é economista, então Carla é cozinheira.
Falsidade.

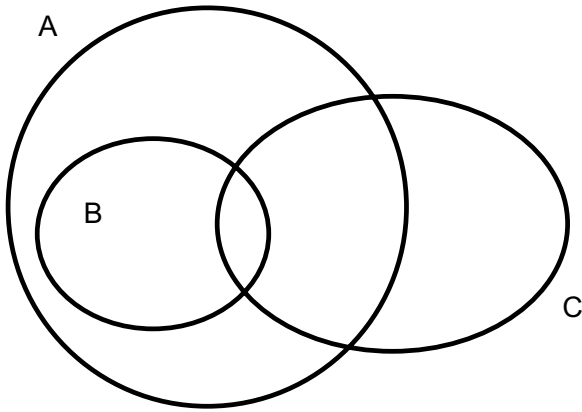
III. Débora é dentista e Bruno é bibliotecário. **Falsidade.**

IV. Carla é cozinheira ou Débora é dentista. **Verdade.**

A partir dessas informações, é necessariamente **verdade** a afirmação

- (A) Ou Carla é cozinheira ou Bruno é bibliotecário.
- (B) Eliane é economista e Débora não é dentista.
- (C) Se Carla não é cozinheira, então Débora não é dentista.
- (D) Eliane é economista e Aline é arquiteta.
- (E) Bruno não é bibliotecário ou Aline não é arquiteta.

18. Considere que cada uma das cinco regiões do diagrama lógico a seguir contém pelo menos um elemento.



A partir das informações obtidas no diagrama, é correto afirmar que

- (A) existe um elemento de C que pertence a B e não pertence a A.
- (B) todo elemento de A é também elemento de B.
- (C) existe um elemento de C que não é elemento de B e é elemento de A.
- (D) se algum elemento de C não é elemento de A, então é elemento de B.
- (E) todo elemento de A que é elemento B, não é elemento de C.
19. Em um grupo com 39 pessoas, encontram-se atletas, estudantes e pessoas com formação superior. Desse grupo, 7 atletas não são estudantes nem possuem formação superior e 14 atletas são estudantes e possuem formação superior ou são estudantes sem formação superior. Dentre os estudantes que não são atletas, o número daqueles que possuem formação superior é o dobro daqueles que não possuem essa formação. Nesse grupo, o número total de estudantes é 26, e o número total de atletas é 23.
- Nesse grupo, o número total de pessoas que são apenas atletas, apenas estudantes ou que apenas tenham formação superior é igual a
- (A) 12.
- (B) 9.
- (C) 15.
- (D) 17.
- (E) 10.

20. A senha para abertura de um cofre deve ser formada por 7 caracteres. Desses caracteres, 2 devem ser letras distintas do alfabeto, escolhidas de A a E, 2 devem ser símbolos distintos, dentre quatro disponíveis, e 3 devem ser algarismos escolhidos de 1 a 5, podendo ou não ser repetidos. Os caracteres de cada um desses grupos (de letras, de símbolos e de algarismos) devem estar juntos, mas os grupos podem ocorrer em qualquer ordem.

Com essas condições, o número de senhas diferentes que podem ser formadas está no intervalo

- (A) 121.000 e 181.000.
- (B) 241.000 e 301.000.
- (C) 31.000 e 61.000.
- (D) 61.000 e 121.000.
- (E) 181.000 e 241.000.

21. Considere que A e B são eventos de um determinado espaço amostral. A probabilidade de ocorrer o evento A é de $1/3$. A probabilidade de ocorrer o evento B, dado que o evento A ocorreu, é de $2/5$. A probabilidade de ocorrer o evento B, dado que o evento A não ocorreu, é de $3/4$.

A probabilidade de ocorrer o evento B é um valor entre:

- (A) 30% e 40%
- (B) 70% e 80%
- (C) 40% e 50%
- (D) 60% e 70%
- (E) 50% e 60%

22. A sequência de números a seguir foi criada com um padrão lógico.

7, 8, 9, 10, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 52, 53, 54, 55, 56, 112, 113, 114, 115, 116, ...

Seja A o 28º elemento e B o 37º elemento. O resultado de $B - A$ é igual a

- (A) 1440.
- (B) 1442.
- (C) 1441.
- (D) 1443.
- (E) 1439.

23. Considere a sequência construída com as letras A, B, C e D e com um padrão lógico.

ABCDBC DACDABDABC ABCDBC DACDABDABC ABCDBC DACDABDABC AB ...

Entre a 75ª e a 100ª letras dessa sequência, as letras do bloco DABDA estão no intervalo que vai da

- (A) 87ª à 91ª.
- (B) 90ª à 94ª.
- (C) 77ª à 81ª.
- (D) 84ª à 88ª.
- (E) 93ª à 97ª.

DIREITO ADMINISTRATIVO

24. O Ministério Público do Estado de São Paulo está interessado em imóvel para abrigar a sede do MP no município X. Inexistente próprio estadual que atendesse as necessidades, foi localizado imóvel particular vantajoso para a administração, além de constatada a inviabilidade de competição diante da singularidade do imóvel.

É correto afirmar, de acordo com a previsão da Lei nº 14.133/2021, que a situação narrada retrata hipótese de

- (A) licitação fracassada.
- (B) inexigibilidade de licitação.
- (C) licitação dispensada.
- (D) licitação deserta.
- (E) dispensa de licitação.

25. Assinale a alternativa correta de acordo com a Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/92.

- (A) Atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública são passíveis de sancionamento ainda que não comprovado o enriquecimento ilícito dos agentes públicos.
- (B) A Lei de Improbidade Administrativa aplica-se exclusivamente às condutas praticadas por servidores públicos, não havendo previsão de responsabilização de particulares.
- (C) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicável ao particular que, mesmo não sendo agente público, atue culposamente para a prática do ato de improbidade.
- (D) O herdeiro daquele que causar dano ao erário sempre estará sujeito à obrigação de reparação integral do dano causado.
- (E) Os diretores de pessoa jurídica de direito privado responderão de forma objetiva pelo ato de improbidade que venha a ser imputado à pessoa jurídica, ainda que inexistente participação e benefícios diretos.

26. Sobre atos administrativos, assinale a alternativa correta.

- (A) O atributo da autoexecutoriedade, conhecido como poder extroverso, pode ser definido como a presunção de legitimidade da qual é dotado o ato administrativo.
- (B) Motivo do ato administrativo é o efeito jurídico e material imediato que será produzido pelo ato administrativo.
- (C) A imperatividade, também denominada poder extroverso, consiste na característica não presente em todos os atos administrativos, que permite impor unilateralmente obrigações aos particulares.
- (D) Enquanto o atributo da presunção de legitimidade dos atos administrativos impõe a consideração de que as informações presentes neles são seguras, a presunção de veracidade implica na admissão de conformidade do ato praticado com o ordenamento jurídico.
- (E) A tipicidade do ato administrativo é um atributo que transfere ao particular o ônus de provar a ilegalidade do ato administrativo praticado.

DIREITO CONSTITUCIONAL

27. Em um processo administrativo surgiu dúvida acerca do domínio sobre ilha fluvial situada no interior de um estado brasileiro em região não limítrofe ou fronteira com outros países, em rio que banha mais de um Estado da federação e que provém de outro país.

De acordo com o disposto na Constituição Federal, pode-se afirmar que a ilha em questão é considerada bem pertencente

- (A) ao Estado da federação em que é situada.
- (B) à União pelo fato de estar situada em rio que provém de outro país.
- (C) à União pelo fato de estar situada em rio que banha mais de um Estado da Federação.
- (D) ao Município em que é situada.
- (E) aos particulares, não estando caracterizado como bem público.

28. Sobre o tema “Peritos e Intérpretes”, é correto afirmar, de acordo com o que dispõe o Código de Processo Penal, que
- (A) as partes podem intervir na nomeação do perito.
 - (B) os intérpretes não são equiparados a peritos.
 - (C) poderão ser nomeados peritos aqueles que tiverem prestado depoimento no processo ou opinado anteriormente sobre o objeto da perícia.
 - (D) o perito nomeado pela autoridade judicial será obrigado a aceitar o encargo, sob pena de multa, salvo se apresentar escusa atendível.
 - (E) não poderão ser peritos os menores de 25 (vinte e cinco) anos.

CRIMINALÍSTICA

29. “Ato formal de transferência da posse do vestígio, que deve ser documentado com, no mínimo, informações referentes ao número de procedimento e unidade de polícia judiciária relacionada, local de origem, nome de quem transportou o vestígio, código de rastreamento, natureza do exame, tipo do vestígio, protocolo, assinatura e identificação de quem o recebeu”. (Código de Processo Penal, artigo 158-B)

O texto transcrito refere-se a uma das etapas da cadeia de custódia de rastreamento do vestígio denominada

- (A) Transporte.
 - (B) Acondicionamento.
 - (C) Processamento.
 - (D) Reconhecimento.
 - (E) Recebimento.
30. Sobre o tema exame de corpo de delito e outras perícias previstas no Código de Processo Penal, assinale a alternativa correta.
- (A) Tanto os peritos oficiais, quanto os peritos não oficiais prestarão o compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo, a cada perícia realizada.
 - (B) O exame de corpo delito deverá ser feito por pelo menos dois peritos oficiais, sob pena de nulidade.
 - (C) Não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.
 - (D) O exame de corpo de delito pode ser realizado em qualquer dia da semana, mas somente das 06 às 18 horas.
 - (E) O juiz prolatará sua decisão conforme o laudo pericial, não podendo rejeitá-lo, no todo ou em parte.

31. Durkheim resgata uma série de definições sobre educação, apresentando o que entende serem limitações dessas formulações.

O autor, então, propõe sua clássica definição de educação, que se caracteriza como a ação exercida

- (A) sobre todos os homens indistintamente, na medida em que representa um ideal humano universalmente válido.
- (B) pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social.
- (C) pelos pais e pelos preceptores de um indivíduo para que este se destaque na sociedade que habita a partir da superação da tradição e do consequente poder de inovação.
- (D) para o desenvolvimento, em cada indivíduo, de toda a perfeição de que ele próprio é capaz.
- (E) sobre o indivíduo para que se torne um instrumento de felicidade para si mesmo e para os seus semelhantes.

32. Paulo Freire discute o modo como o educador se relaciona com o conhecimento e com a transformação social na educação bancária e na educação como prática da liberdade. Para o educador, a libertação autêntica não pode ser alcançada por meio do uso de instrumentos alienadores, típicos do ensino bancário. Isso porque ela é a humanização em processo, em uma ação e reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo.

Dessa forma, segundo Freire, a libertação se dá

- (A) na extensão.
 - (B) no assistencialismo pedagógico.
 - (C) na leitura da palavra.
 - (D) na práxis.
 - (E) na liderança das massas.
33. David Ausubel é uma importante referência na discussão das teorias de aprendizagem.
- Para o autor, no processo de aprendizagem significativa, a assimilação de novos significados envolve
- (A) a interação entre ideias novas potencialmente significativas e conceitos já existentes, provocando mudanças em ambos e gerando novos significados.
 - (B) o processo de acumulação de informações sequenciais, em que os novos conteúdos enrijecem os saberes anterior, dificultando novas aprendizagens significativas.
 - (C) a criação de novos espaços mentais do aluno, em que as novas ideias possam se sedimentar sem conflitos com conhecimentos prévios.
 - (D) a repetição sistemática de informações, de modo a assegurar sua memorização de longo prazo, que, então, poderá ser acionada diante de uma necessidade.
 - (E) a transferência de conteúdos do professor para o aluno, na qual o novo conhecimento substitui os anteriores considerados inadequados ou insuficientes.

34. Vigotski discute aquilo que considera ser a base do salto da psicologia animal para a psicologia humana.

Esse aspecto característico da psicologia humana se refere à

- (A) transformação de um processo intrapessoal em interpessoal, ou seja, em que se sai de si mesmo em direção ao outro.
- (B) racionalidade, ou seja, o reconhecimento de que apenas os seres humanos possuem funções cognitivas.
- (C) língua como instrumento, em seu significado literal, do ser humano em seu processo de dominar a natureza.
- (D) zona de desenvolvimento proximal, em que a atividade cognitiva se afunila no uso de instrumentos ou signos.
- (E) internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas.

35. As diferentes correntes filosóficas sobre a origem do conhecimento se articulam aos modos como a educação é concebida.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) O inatismo assume ideias e princípios verdadeiros como universais, conferindo prioridade ao sujeito cognoscente sobre o objeto cognoscível e atribuindo maior valor à razão ou ao intelecto.
- (B) O empirismo subordina a experiência à racionalidade, ou seja, esta é o ponto de partida para o conhecimento, na medida em que organiza o que os sentidos apreendem do mundo exterior.
- (C) O criticismo de Kant defende uma abordagem cética quanto à possibilidade do conhecimento verdadeiro, postulando que o ser humano tem uma dependência psicológica de estabelecer relações de causa e efeito que não condizem com o real.
- (D) O interacionismo de Piaget é marcado pela defesa da razão humana como uma folha em branco sobre a qual a experiência escreve, imprimindo seus saberes em cada um pela interação entre os sentidos e a racionalidade.
- (E) O empirismo é organizado pelo conceito fenomenológico de experiência sensível, ou seja, postula a interdependência entre razão e sensibilidade, sem que uma seja subordinada à outra.

36. Leia o excerto a seguir:

É fundamental considerar e questionar a própria função da escola para a maioria da população, a adequação dos programas e projetos ao atendimento das suas necessidades educacionais e, portanto, a estrutura dos equipamentos sociais, a natureza e a característica dos currículos, os métodos de ensino, o tratamento reservado aos professores, entre outros elementos que configuram a relação entre as práticas educativas e o projeto de sociedade prevalecente.

(Dourado et al., em Azevedo; Aguiar, *Qualidade social da educação básica*. Adaptado)

Ao se adotar a concepção de qualidade social da educação, elege-se uma educação que tenha como consequência a

- (A) alta empregabilidade da população, articulando a escola e o mercado de trabalho, cujas demandas devem orientar as prioridades educativas e assegurar a formação instrumental necessária para que o estudante prospere profissionalmente.
- (B) democratização do ensino, entendida como expansão quantitativa do sistema escolar, centrada no aumento do número de matrículas e na ampliação da jornada escolar.
- (C) eficiência formal da escola, ou seja, sua capacidade efetiva de ensinar, que deve ser verificada por meio dos indicadores estipulados pelo Estado, uma vez que este é um agente imparcial ante as disputas ideológicas que envolvem a qualidade.
- (D) inclusão social, possibilitando o acesso e a permanência, com sucesso, nas escolas, gerindo democraticamente a educação e incorporando a sociedade na definição das prioridades das políticas sociais.
- (E) eficiência administrativa, assegurando resultados educacionais por meio da racionalização dos recursos, da justiça curricular e da intensificação da avaliação de desempenho escolar.

37. Leia o excerto a seguir, a respeito das metodologias de abordagem familiar:

Enquanto _____ identifica as relações e as ligações dentro do sistema multigeracional da família, _____ identifica as relações e as ligações da família e de seus membros com o meio e a comunidade onde habitam.

(Guimarães, *A abordagem familiar e comunitária na Saúde da Família: desvelando contradições e construindo mediações críticas*. Adaptado)

Considerando a descrição dos instrumentos de avaliação familiar, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) o Ciclo de Vida familiar ... a Escala de Coelho
- (B) a abordagem sistêmica ... o F.I.R.O.
- (C) o genograma ... o ecomapa
- (D) o A.P.G.A.R. familiar ... o plano terapêutico
- (E) o esquema P.R.A.C.T.I.C.E. ... o Círculo Familiar

38. A concepção que uma sociedade tem de família tem diversas implicações e, entre elas, estão as de caráter jurídico, já que influencia em temas como sucessão, herança e direitos previdenciários.

Considerando as amplas transformações sociais e as novas modalidades de família, hoje, legalmente, no Brasil, o conceito de família atribui relevância ao princípio

- (A) da afetividade.
- (B) biológico.
- (C) da tradição.
- (D) religioso.
- (E) utilitarista.

39. Peter Drucker, importante teórico da administração, popularizou a concepção de “sociedade do conhecimento”, reconhecendo o conhecimento como o principal recurso econômico e motor de transformação social. Hoje, sabemos que o valor das mais influentes empresas reside mais em seus ativos intangíveis do que em bens tangíveis.

Nesse contexto, a gestão do conhecimento é notoriamente entendida como fundamental para as organizações, e o potencial dessa gestão está associado à sua natureza

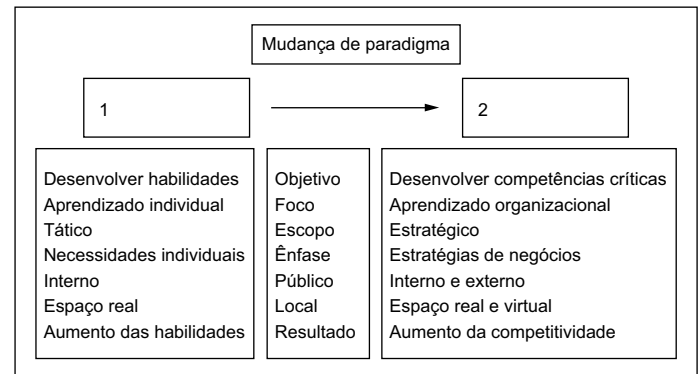
- (A) sequencial, paradoxal e linear.
- (B) complexa, multidimensional e evolutiva.
- (C) homogênea, centralizada e sistêmica.
- (D) ética, normativa e prescritiva.
- (E) procedimental, hierárquica e objetiva.

40. Davenport é referência fundamental no debate sobre gestão da informação no contexto das organizações.

O autor denomina seu modelo de ecologia da informação, que tem, como um de seus quatro atributos-chave,

- (A) a especialização dos diversos tipos de informação, o que significa segmentar o tratamento dos dados.
- (B) a primazia da tecnologia, o que implica priorizar a automação dos processos informacionais à gestão de fatores humanos.
- (C) a ênfase no controle da informação, o que significa uma engenharia informacional que valoriza o acesso aos dados de modo remoto e total.
- (D) a eliminação gradual da subjetividade, o que significa que os sistemas de informação devem ser arquitetados para serem neutros.
- (E) o reconhecimento de mudanças evolutivas, o que significa que os sistemas de informação devem ser flexíveis.

41. Analise a figura a seguir, que ilustra a evolução do processo de aprendizagem nas organizações ao longo do tempo:



(Marisa Eboli, *Educação corporativa: muitos olhares*. Adaptado)

A retratada mudança de paradigma de desenvolvimento de pessoas nas organizações (de 1 para 2) revela o grande marco da passagem do tradicional

- (A) Mecanismo de Aprendizagem Informal para o Sistema de Educação Continuada.
- (B) Foco nas Pessoas para o Foco nos Recursos Corporativos ou Gestão do Fator Humano.
- (C) Centro de Treinamento e Desenvolvimento para a Universidade Corporativa ou Educação Corporativa.
- (D) Eixo da Qualidade Social para o Eixo da Qualidade Total ou Sistema ISO.
- (E) Compartilhamento de Informações para a Gestão da Competitividade Corporativa.

42. Há muitos conceitos que transitam entre a economia e a educação, em especial quando se considera que o conhecimento é concebido como principal fator de produção.

Em uma perspectiva crítica, como a apresentada pelo autor, deve-se conceber a qualidade como

- (A) assegurada prioritariamente a partir da verificação e do controle de dados objetivos, tendo sua avaliação circunscrita a indicadores quantitativos.
- (B) oriunda do campo econômico, que, por isso, deve ditar a compreensão educativa sobre qualidade.
- (C) oportuna para a gestão de negócios, mas contraproducente na gestão da educação e da esfera pública.
- (D) organizada na empresa em torno da concepção de cliente, enquanto na escola se centra na de cidadão.
- (E) a mesma na escola e na empresa, já que em ambas o parâmetro mais importante deve ser a eficiência produtiva.

43. Analise o quadro a seguir:

1	2	3
<ul style="list-style-type: none"> • O líder fixa as diretrizes, sem qualquer participação do grupo. • O líder determina as providências e as técnicas para a execução das tarefas, cada uma por vez, à medida que se tornam necessárias e de modo imprevisível para o grupo. • O líder determina a tarefa que cada um deve executar e qual o seu companheiro de trabalho. • O líder é dominador e “pessoal” nos elogios e nas críticas ao trabalho de cada membro. 	<ul style="list-style-type: none"> • As diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo, estimulado e assistido pelo líder. • O grupo esboça as providências e as técnicas para atingir o alvo, solicitando aconselhamento técnico ao líder quando necessário, passando este a sugerir alternativas para o grupo escolher, surgindo novas perspectivas com os debates. • A divisão das tarefas fica a critério do próprio grupo e cada membro tem liberdade de escolher os seus companheiros de trabalho. • O líder procura ser um membro normal do grupo. O líder é “objetivo” e limita-se aos “fatos” em suas críticas e elogios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Há liberdade completa para as decisões grupais ou individuais, com participação mínima do líder. • A participação do líder no debate é limitada, apresentando apenas materiais variados ao grupo, esclarecendo que poderia fornecer informações desde que as pedissem. • Tanto a divisão das tarefas como a escolha dos companheiros ficam totalmente a cargo do grupo. Absoluta falta de participação do líder. • O líder não tenta avaliar ou regular o curso dos acontecimentos. Ele somente comenta sobre as atividades dos membros quando perguntado.

(Idalberto Chiavenato, *Administração: teoria, processo e prática*. Adaptado)

Os estilos de liderança descritos nas colunas 1, 2 e 3 são, correta e respectivamente,

- (A) autocrático, libertário e democrático.
- (B) tradicional, carismático e disruptivo.
- (C) tradicional, anárquico e democrático.
- (D) hierárquico, tecnocrático e anárquico.
- (E) autocrático, democrático e liberal.

44. Assinale a alternativa que apresenta corretamente princípios contemporâneos do gerenciamento de projetos.

- (A) Reconheça, avalie e reaja às interações do sistema, com base no pensamento sistêmico, que considera componentes interativos e interdependentes que funcionam como um todo unificado.
- (B) Navegue pela simplicidade, com base no pensamento racionalista, que considera que as variáveis em operação são limitadas e devem ser organizadas com critérios lógico-matemáticos.
- (C) Faça, promova e compartilhe a uniformização dos contextos, com base na otimização da economia de escala, que considera que diferentes projetos devem seguir uma mesma metodologia, funcionando de modo padronizado.
- (D) Adote a capacidade de resistência, com base na manutenção do planejamento, que considera que os projetos devem manter os planos e os compromissos assumidos nas fases iniciais, persistindo na trilha planejada frente a fatores novos ou imprevistos.
- (E) Enfoque nos custos, com base na estratégia de economia de recursos, que considera que a melhor forma de gerar valor é evitar a geração de custos, priorizando o critério financeiro.

45. Na seleção de fornecedores de tecnologia da informação, a Administração Pública deve fazer uma seleção prévia de fornecedores por

- (A) meio aleatório ou arbitrário, em prol do interesse público e em atendimento a princípios constitucionais de isonomia.
- (B) contratação direta fundamentada em critérios discricionários da gestão, reduzindo entraves como as sondagens das condições de mercado.
- (C) conveniência administrativa, priorizando a rapidez do processo às tradições burocráticas, como a análise de igualdade entre fornecedores.
- (D) procedimento de licitação, considerando a necessidade de restrição à liberdade administrativa na escolha do contratado.
- (E) encaminhamento do pedido, elaboração do edital e seleção sem a participação da área de tecnologia da informação, assegurando autonomia ao processo.

46. Leia o excerto a seguir:

Essas quatro empresas, Google, Apple, Facebook e Amazon — GAFA, como às vezes são denominadas —, têm histórias, perfis de mercado e estratégias corporativas diferentes, mas todas tiveram um enorme crescimento durante a última década. Se acrescentamos à lista algumas empresas mais consolidadas, como a Microsoft e a IBM, e uma ou duas empresas emergentes, como a Netflix e o Twitter, podemos abarcar quase todo o mercado global de tecnologia e serviços digitais. Elas estão entre as empresas mais rentáveis de qualquer tipo no mundo e trabalham duro para continuar assim.

(David Buckingham, *Manifesto pela educação midiática*)

No trecho, Buckingham, uma das principais referências sobre educação e tecnologia, revela a concentração e a força das empresas de tecnologia, que representam uma série de desafios para o campo da Educação.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente essa perspectiva crítica sobre educação midiática.

- (A) As grandes corporações digitais têm sido de grande valia para a educação, em especial após a pandemia, pois disponibilizam gratuitamente tecnologias que asseguram igualdade de acesso às mais diferentes realidades locais.
- (B) Empresas de tecnologia operam também como empresas de mídia, o que coloca a educação midiática como pré-requisito básico da cidadania contemporânea e como um direito fundamental em todo o sistema educacional.
- (C) A concentração de poder das empresas de tecnologia comprova a urgência do manifesto da educação como polo de resistência ou mesmo como baluarte contra a mudança social e cultural, defendendo a infância e a juventude livres das telas.
- (D) O problema de maior relevância para a educação na atualidade vem da carência de soluções tecnológicas efetivamente pedagógicas, ou seja, que se apliquem às demandas por ferramentas específicas, o que se vê pelo tipo de empresa na liderança tecnológica.
- (E) O desafio central para a educação diante do crescimento das corporações digitais é se adaptar às inovações, exigindo a rápida atualização dos currículos sempre que surge uma nova tecnologia, como mostra o recente avanço da inteligência artificial generativa.

47. Malcolm Knowles é considerado o “pai” da andragogia, por ser o principal responsável pela popularização do termo a partir dos anos 1970.

Entre os princípios que embasam sua perspectiva sobre a aprendizagem de adultos, está

- (A) a *orientação para a durabilidade*, relacionada à perspectiva temporal do adulto, muito mais focada no valor intrínseco do conhecimento no longo prazo do que em sua aplicação imediata, como acontece com as crianças.
 - (B) o *conceito entre pares*, relacionado à valorização que o adulto dá à perspectiva do outro sobre si, com aumentada dependência da validação social de seu grupo devido ao seu forte vínculo interpessoal.
 - (C) a *prontidão para aprender*, relacionada ao engajamento do adulto em aprender o que pode ajudá-lo a solucionar problemas da vida real e a desempenhar seus papéis sociais.
 - (D) a *motivação extrínseca*, relacionada à primazia dos fatores externos na determinação da motivação do adulto, ligada a resultados práticos, como melhores cargos, promoções e aumentos salariais.
 - (E) a *habilidade para teorização*, relacionada à maior abertura que o adulto tem ao exercício abstrato e à sua disponibilidade em deixar suas experiências em suspensão, de modo a exercer uma criticidade aumentada.
48. Maria Tereza Leme Fleury e Afonso Carlos Correa Fleury levantam alguns debates iniciais sobre competências. Os autores observam que, na literatura norte-americana, entre as décadas de 1980 e de 1990, prevalecia uma perspectiva que pensava o conceito de competência “como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que justificam um alto desempenho, na medida em que há também um pressuposto de que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e na personalidade das pessoas”.

Nessa abordagem, hoje considerada ultrapassada, a avaliação da competência era

- (A) individual, feita a partir da concepção de trabalho como prolongamento direto da competência que o indivíduo mobiliza diante de uma situação profissional complexa.
- (B) por equipe, feita em relação à contribuição de habilidades, conhecimentos e atitudes de cada membro de um time na dinâmica interna e interpessoal deste.
- (C) por equipe, feita a partir do reconhecimento de que as competências devem agregar valor econômico para a organização e valor social para o grupo.
- (D) individual, feita a partir da comparação do desempenho multifacetado de cada um em relação à estratégia organizacional e aos objetivos que a orientam.
- (E) individual, feita em relação ao conjunto de tarefas do cargo ou da posição ocupada pela pessoa, com a competência ainda ligada ao conceito de qualificação.

49. Leia o excerto a seguir, sobre uma abordagem de ensino a distância (EaD) que segue a lógica de *broadcast*:

Essa abordagem de EaD usa um dos mais eficientes recursos oferecidos pelos computadores, [... baseada] em sofisticados mecanismos de busca que permitem encontrar, de modo muito rápido, a informação existente em bancos de dados, em CD-ROMs e mesmo na web. Essa informação pode ser um fato isolado ou organizado na forma de um tutorial sobre determinado tópico disciplinar.

(Valente, em *Educação a distância*, obra organizada por Amorim)

Nesse contexto, deve-se compreender, como ponto principal da abordagem *broadcast*, que, nela,

- (A) a ênfase recai na personalização dos conteúdos a partir do gerenciamento do perfil de cada estudante.
 - (B) a interação entre professor e aluno, e mesmo entre alunos, é inexistente.
 - (C) restringe-se a atuação do professor ao papel de mediador, dada a ausência de aulas expositivas dialogadas.
 - (D) agiliza-se a verificação da aprendizagem e a decorrente intervenção do professor.
 - (E) privilegia-se a construção coletiva do conhecimento por meio de fóruns virtuais.
50. Quando se pensa a formação permanente ou continuada, é fundamental valorizar e refletir sobre o que envolve a ação de estudar. Paulo Freire defende que “estudar seriamente um texto é estudar o estudo de quem, estudando, o escreveu”.
- Isso significa que o ato de estudar, na perspectiva freiriana, envolve
- (A) extrair a dimensão útil do estudo, privilegiando conteúdos aplicados, cujo domínio melhora as condições econômicas dos oprimidos.
 - (B) tomar o texto como registro objetivo de ideias, buscando nele aquilo que existe de universal devido à lógica argumentada pelo autor.
 - (C) magnetizar-se pela palavra do autor, deixando-se invadir por suas afirmações e suas ideias, em uma postura de deleite contemplativo.
 - (D) reinventar e recriar o saber, reconhecendo que esse exercício nasce a partir do ato de traçar o pensamento do autor, em sua totalidade, em favor da liberdade autoral.
 - (E) perceber o condicionamento histórico-sociológico do conhecimento, buscando relações entre o conteúdo em estudo e outras dimensões afins do conhecimento.

51. Marília Sposito relata, em seu estudo sobre a violência nas escolas, o caso contrastante de duas escolas municipais, na região da Cohab Tiradentes, na capital de São Paulo:

Uma delas, no final dos anos 80, foi incendiada por alunos e ex-alunos e passava por um esforço de reconstrução de seu projeto pedagógico de modo a estabelecer um novo padrão de interação com os usuários, incluindo o grupo de pais e demais moradores. Outra unidade, tendo em seus fundos um terreno baldio, não apresentava nenhuma grade ou muros altos de proteção. Suas paredes internas, tomadas por enormes grafites desenhados por alunos, testemunhavam, a despeito das dificuldades, um ambiente de relativa tranquilidade para as atividades pedagógicas. Os exemplos podem descrever as condições que propiciam a emergência da violência, sobretudo nas grandes cidades, em áreas periféricas e centrais, e evidenciam como tais condições afetam a vida diária da escola.

(Marília Sposito, “A instituição escolar e a violência”. Adaptado)

A diferença revelada pela situação dessas duas escolas sinaliza para o fato de que

- (A) a pobreza é o grande fator promotor da violência nas escolas, sendo uma variável complexa porque externa ao fenômeno educativo.
- (B) a escola pode ser imune à violência do entorno desde que devidamente dirigida, com estratégias de autoridade e legitimação de poder.
- (C) ambientes sociais violentos nem sempre produzem práticas escolares caracterizadas pela violência.
- (D) a violência escolar se dá, sobretudo, em contexto periférico e urbano, o que indica que a distância da escola do centro civilizado da sociedade é um fator determinante.
- (E) o ambiente escolar assegura o convívio harmônico entre os jovens, ainda que a realidade social periférica seja de violência.

52. O Projeto Justiça e Educação, do Ministério Público de São Paulo (MPSP), aposta em uma abordagem específica para enfrentar a violência nas escolas, conforme descrito a seguir:

Os valores que regem essa abordagem são: empoderamento, participação, autonomia, respeito, busca de sentido e de pertencimento na responsabilização pelos danos causados, mas também na satisfação das necessidades emergidas a partir da situação de conflito. Esses valores têm demonstrado a possibilidade de se alcançar o restabelecimento do senso de justiça, dignidade e segurança em termos diferentes daqueles que levaram à situação de conflito.

(Madza Ednir [org.], *Justiça e educação em Heliópolis e Guarulhos: parceria para a cidadania*. Adaptado)

Essa abordagem defendida pelo MPSP é a da justiça

- (A) paliativa.
- (B) punitiva.
- (C) retributiva.
- (D) restaurativa.
- (E) relativa.

53. A pesquisa pedagógica e a pesquisa educacional muitas vezes desconsideram elementos como o tempo de trabalho do professor ou o número de alunos por sala. Assim, os recursos disponíveis e a natureza do conteúdo, entre outros aspectos, escapam frequentemente a essas lentes investigativas.

Esse tipo de ameaça às pesquisas é

- (A) a abstração.
- (B) o universalismo.
- (C) a intencionalidade.
- (D) o relativismo.
- (E) a neutralidade.

54. A Lei nº 14.640/2023 institui o programa Escola em Tempo Integral.

De acordo com o §3º do art. 3º da referida lei, a criação de matrículas na educação básica em tempo integral, entre outros aspectos,

- (A) deverá ocorrer preferencialmente pela oferta da educação presencial, respeitando-se um limite máximo de 15 (quinze) horas semanais na modalidade a distância.
- (B) considerará jornadas de no mínimo 6 (seis) e no máximo 8 (oito) horas diárias, com ênfase em atividades extracurriculares no contraturno.
- (C) será vedada a estabelecimentos de ensino que ofereçam matrículas de ensino médio articuladas com a educação profissional e tecnológica.
- (D) priorizará as escolas que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.
- (E) atenderá preferencialmente as instituições com melhores índices oficiais de desempenho educacional.

55. A Lei nº 12.594/2012 institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional.

De acordo com o art. 3º § 2º da referida lei, a quem especificamente competem as funções normativa, deliberativa, de avaliação e de fiscalização do Sinase?

- (A) A organizações credenciadas da sociedade civil.
- (B) Ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).
- (C) Ao Conselho Tutelar.
- (D) À Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).
- (E) Às Secretarias de Segurança Pública dos Estados.

- 56.** De acordo com o artigo 50 da Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), “a autoridade judiciária manterá, em cada comarca ou foro regional, um registro de crianças e adolescentes em condições de serem adotados e outro de pessoas interessadas na adoção”.
- No §12 do referido artigo, estabelece-se que cabe ao Ministério Público
- (A) priorizar a adoção internacional, segundo critérios da Convenção de Haia, de crianças e adolescentes com deficiência ou doença crônica.
 - (B) financiar campanhas de conscientização a respeito da importância de processos de adoção no interesse de crianças e adolescentes em vulnerabilidade.
 - (C) incumbir-se do credenciamento de organismos nacionais e estrangeiros encarregados de intermediar pedidos de habilitação à adoção internacional.
 - (D) assegurar ao adotado direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo de adoção, após completar 12 (doze) anos.
 - (E) fiscalizar a alimentação do cadastro e a convocação criteriosa dos postulantes à adoção.
- 57.** De acordo com o art. 32 da Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) –, assinale a alternativa correta a respeito do ensino fundamental obrigatório.
- (A) Terá duração de 9 (nove) anos, sendo gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (sete) anos de idade, e terá por objetivo a formação básica para a leitura e a escrita em língua portuguesa em todo o território nacional.
 - (B) Adotará obrigatoriamente o sistema de ciclos na primeira etapa do ensino fundamental, sendo recomendada sua adoção também na segunda etapa, por meio de progressão regular por série em regime de progressão continuada.
 - (C) Terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante, entre outros, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
 - (D) Combaterá a evasão escolar a partir de estratégias educacionais fundamentadas na teoria lúdica e nas metodologias ativas, com o reconhecimento explícito do protagonismo infantojuvenil no processo de ensino e aprendizagem.
 - (E) Deverá adotar o sistema de progressão automática dos estudantes com deficiência, devidamente ancorados por laudo médico e psicopedagógico, nos interesses do combate à defasagem idade-série.
- 58.** De acordo com o inciso V do art. 30 da Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) –, uma das medidas a serem adotadas “nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas” é a
- (A) substituição do processo avaliativo comum, tanto na seleção quanto no curso regular do ensino, eliminando exames discursivos na aferição de desempenho de pessoas com deficiência física.
 - (B) obrigatoriedade de acompanhamento permanente, por profissional especializado designado pela instituição, como condição de ingresso e matrícula do candidato com deficiência.
 - (C) garantia da efetiva formação do estudante com deficiência nos interesses de sua atuação profissional e da sociedade, a partir da uniformização curricular e avaliativa, evitando-se sua flexibilização, com vistas à oferta de educação superior de qualidade.
 - (D) dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade.
 - (E) definição de cotas afirmativas e automáticas para todos os cursos de graduação, independentemente da análise de demanda ou do número de vagas oferecidas, com vistas à equidade.
- 59.** De acordo com o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, perdurou, por muito tempo, “o entendimento de que a educação especial organizada de forma paralela à educação comum seria mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentavam deficiência, problemas de saúde, ou qualquer inadequação com relação à estrutura organizada pelos sistemas de ensino”.
- Ainda conforme o referido documento, tal concepção impactou de modo duradouro a história da educação especial, resultando em
- (A) práticas que enfatizavam os aspectos relacionados à deficiência, em contraposição à dimensão pedagógica.
 - (B) avaliações meritocráticas na rede comum, enquanto a avaliação mediadora prevalecia na rede especial.
 - (C) uma sólida rede especializada de ensino, com satisfatórios índices de desempenho de estudantes com variadas deficiências.
 - (D) liderança pedagógica e legal do Brasil em relação à educação inclusiva, com protagonismo nacional em acordos internacionais.
 - (E) inserção dos estudantes com deficiência no mercado de trabalho de baixa exigência, sem o desenvolvimento de uma formação cidadã.

60. Analise a tabela a seguir:

TABELA 1

PERCENTUAL DE VÍNCULOS DOCENTES
ESTÁVEIS NAS REDES ESTADUAIS – BRASIL,
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO – 2014/2023

Brasil/Região/UF	2014	2023
Brasil	68,4%	48,0%
Sudeste	77,5%	41,8%
Minas Gerais	82,3%	21,0%
Espírito Santo	24,6%	26,8%
Rio de Janeiro	95,3%	95,9%
São Paulo	74,5%	43,8%

(Inep, Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação, 2024)

Considerando a meta 18 e suas respectivas estratégias do Plano Nacional de Educação, estabelecido pela Lei nº 13.005/2014 e vigente até 31 de dezembro de 2025, a tabela indica que

- (A) Rio de Janeiro e Espírito Santo apresentaram discreta piora, enquanto São Paulo e Minas Gerais apresentaram importantes melhorias na gestão de seus quadros do magistério.
- (B) apenas o Estado de Minas Gerais cumpre a meta referente à ampliação da permanência nos quadros do magistério segundo critérios de efetividade pedagógica.
- (C) apenas o Estado do Rio de Janeiro segue a meta de ter, no mínimo, 90% dos profissionais do magistério em cargos de provimento efetivo.
- (D) a Região Sudeste, como um todo, passou a cumprir a meta de ter, no máximo, 50% dos profissionais do magistério em cargos de contratos temporários, celetistas ou outros tipos de vínculo.
- (E) a eficiência relativa da gestão do quadro de magistérios, tanto no Brasil quanto na Região Sudeste, apresentou melhoras em relação ao que estipula a meta.

